

Proposta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais | Parecer Técnico

(cf. n.º 2 do artigo 8.º do Decreto-lei n.º 43/2014, de 18 de março)

CTeSP

Parecer técnico n.º	0085.2/2014
Entidade proponente:	Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária
Curso técnico superior profissional:	Análises Químicas e Microbiológicas
Data de entrada no IEFP:	2014-12-03

- O processo inclui todos os elementos indicados no *site* do IEFP?
[se a resposta é “Não” passe para 10. – Desfavorável] Sim Não
- A informação sobre a relevância do CTeSP para o mercado de trabalho regional e ou nacional é:
[análise efetuada com base nos Formulários B, C, H (este particularmente)] Objetiva Vaga
- A fundamentação apresentada é suficiente e documentalmente sustentada?
[os 2 critérios são cumulativos, sendo necessário referir as fontes] Sim Não
- A informação de suporte à fundamentação é pertinente e atualizada (3 a 5 anos)?
[os 2 critérios são cumulativos] Sim Não
- O CTeSP insere-se em área de educação e formação com empregabilidade comprovada?
[análise efetuada tendo em consideração, designadamente, a informação estatística do IEFP, do Ministério da Educação e Ciência e de estudos setoriais] Sim Não
- O CTeSP integra-se no projeto educativo da entidade proponente?
[análise efetuada com base na informação prestada pela entidade, que deve ser passível de comprovação] Sim Não
- Fica evidenciada a possibilidade de construção de um percurso formativo coerente do nível 4 ao nível 6?
[análise efetuada com base na informação prestada pela entidade que deve ser passível de comprovação] Sim Não
- São identificadas para todos os formandos as entidades onde vai decorrer a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT)?
[considera-se como número mínimo 15 formandos] Sim Não
- A atividade desenvolvida pelas entidades (CAE)/área funcional de integração dos formandos para a realização da FPCT tem relação com o perfil profissional visado pelo CTeSP?
[análise efetuada com base na informação prestada pela entidade, que deve ser passível de comprovação] Sim Não

Comentários

2,3,4,5 – “ (...) É fruto das sinergias criadas entre entidades de formação, associações, empresas e autarquias, que a região se tem vindo a afirmar, nos últimos anos, como um território empreendedor, tendo consolidado, através dos projetos desenvolvidos em parceria, práticas de promoção do empreendedorismo (quer ao nível do ensino secundário quer ao nível do ensino superior), apoio à criação e consolidação de novas empresas, algumas de base tecnológica e dinamização de instrumentos financeiros para apoio a estas novas empresas.

Da mesma forma, a caracterização do território com uma forte atividade agrícola, a presença de muitas empresas do setor da agroindústria, justificam a aposta do desenvolvimento territorial através da valorização da sua atividade agroindustrial nas suas várias vertentes para se afirmarem como um pilar do desenvolvimento e inovação e de criação de emprego e riqueza, contribuindo para que as áreas de baixa densidade populacional disponham de um renovado papel no desenvolvimento económico, social e territorial do país. As fileiras referidas detêm uma longa tradição estando, na sua maioria, profundamente enraizadas no modelo de desenvolvimento económico regional, para o qual contribuem decisivamente em termos de emprego e de geração de riqueza. Salienta-se ainda que as diferentes entidades públicas e privadas da região fizeram uma aposta estratégica no sector agroalimentar ao dotá-la de um conjunto de infraestruturas, de capacidade analítica instalada e de recursos humanos altamente qualificados capazes de induzir crescimento económico.

Dentro deste contexto, a implementação de um curso técnico superior profissional em Análises Químicas e Microbiológicas visando formar profissionais que vão poder trabalhar em diferentes tipos de laboratórios, de forma autónoma ou sob supervisão, dependendo da análise a realizar faz todo o sentido. É um técnico com conhecimentos essenciais de métodos e técnicas laboratoriais no âmbito de diferentes áreas, nomeadamente: física e química, bioquímica, microbiologia e parasitologia. Adicionalmente, pretende-se ainda que estes profissionais tenham também conhecimentos na área da Qualidade e Acreditação de Laboratórios de acordo com as

**Proposta de Cursos Técnicos Superiores Profissionais | Parecer Técnico**

(cf. n.º 2 do artigo 8.º do Decreto-lei n.º 43/2014, de 18 de março)

CTeSP

normas nacionais e internacionais em vigor.

Este curso, realizado na ESACB, dispõe de um corpo docente e técnico competente e experiente e de um conjunto muito diversificado de espaços, nomeadamente de laboratórios nas diferentes áreas analíticas, e equipamentos destinados a apoiar as diferentes unidades curriculares. O conjunto das vertentes de aplicação prática, laboratorial, da componente de formação tecnológica está assim convenientemente sustentada conferindo ao curso uma formação exigente e motivadora.

Tendo em consideração a crescente necessidade de dar resposta ao enquadramento normativo em vigor, no que diz respeito por exemplo à segurança alimentar, ao licenciamento de explorações pecuárias, à monitorização de aterros municipais, ETA's e ETAR's, ao controlo da fertilidade do solo e análise foliar necessárias para vários modos de produção certificada, entre outros, espera-se que estes diplomados tenham uma taxa de empregabilidade elevada.

Desde empresas públicas e privadas na área do controle da qualidade da água e do ar, ou empresas ligadas à indústria farmacêutica ou de comercialização de produtos químicos, passando por algumas empresas relacionadas com a indústria vitivinícola ou agro alimentar, o número de portas que se abrem para quem frequenta e conclui com aproveitamento uma formação do género, é vasto."

6 – “ (...)A ESACB é uma instituição com mais de 30 anos e que ministra cursos:- **ligados à produção agrícola e animal, como o curso de licenciatura em Agronomia e o curso de Enfermagem Veterinária;- ligados às fileiras tecnológicas da biologia e do agroalimentar, como o curso de Engenharia Biológica e Alimentar e de Nutrição Humana e Qualidade Alimentar. Atualmente, ministra também mestrados de Zootecnia e de Agronomia, além de um Mestrado de Inovação e Qualidade na Produção Alimentar.** Nos últimos anos tem também ministrado o CET de Análises Químicas e Microbiológicas. Importa realçar que a ESACB possui uma quinta com 169 ha, com diversas áreas de produção animal e de plantas em laboratório e viveiro. Dispõe ainda de um Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (operacional em Março de 2015), no âmbito do Programa Mais Centro da CCDR-C, num investimento superior a 2 milhões de euros e em parceria com o Município do Fundão. Possui ainda um Centro de Investigação de Zoonoses, (no âmbito do Programa Mais Centro d CCDR-C, num investimento superior a 600.000 mil de euros) com equipamentos diversos, como ecógrafo, Raios X, cirurgia, laboratório de análises clínicas. Possui também vários laboratórios, como o de Parasitologia, Microbiologia, Solos e Fertilidade, Águas Residuais, Tecnologia Alimentar, Nutrição e Química que reforçam a capacidade da instituição na formação de um técnico de cariz eminentemente prático, no âmbito das análises laboratoriais. A proximidade e as colaborações estabelecidas em projectos de investigação aplicada e de transferência de tecnologia, bem como no desenvolvimento de novos produtos com o Centro de Apoio Tecnológico Agro Alimentar de Castelo Branco (CATAA) são uma mais valia no contexto formativo.”

7 – “ (...)A região apenas tem uma instituição de Ensino Superior ligada à Agricultura. **Esta instituição tem permitido às diferentes escolas secundárias e técnico profissional que os seus alunos realizem estágios nos laboratórios e na quinta (tendo por exemplo, recebido em 2014, alunos de Castelo Branco, Sertã, Fundão e Covilhã), além de ministrar actualmente o CET em Análises Químicas e Microbiológicas, curso este com uma procura constante. Estas parcerias com instituições da região, permitem que os alunos dessas instituições desfrutem de meios e recursos existentes na ESACB, por forma a melhorar a qualidade do ensino e com uma melhoria significativa da sua aprendizagem.**

Por outro lado, o curriculum apresentado nos CTeSPs dos cursos Profissionais de Técnicos de Análises Laboratoriais (Fundão, Tondela, Penela, Viseu, Pombal, Figueira da Foz e Mira), Técnico de Processamento e Controlo de Qualidade Alimentar (Leiria e Pombal), Técnico de Gestão do Ambiente (Fundão, Viseu, Figueira da Foz, Mira, Tábua, Arganil e Mortágua), Técnico de Viticultura e Enologia (Tondela, Penalva do Castelo, Viseu e Anadia) permite a integração de alunos do nível 4, com matérias a ministrar de forma sequencial às matérias aprendidas no ensino secundário e profissional, **e permite ao aluno obter creditações nas Unidades Curriculares dos cursos de licenciatura, nível 6, em Engenharia Biológica e Alimentar, Agronomia e ainda ao cursos de Nutrição Humana e Qualidade Alimentar, de acordo com a legislação em vigor.”**

8,9 – São apresentados os Protocolos com empresas para realização da FPCT.

10. Em síntese, o parecer é

Favorável

Desfavorável

Nota: O parecer favorável depende de avaliação positiva em todos os parâmetros de análise.

O IEFP, I.P.

Xabregas, 17 de dezembro de 2014

Susana Luis

(rubrica do/a técnico/a responsável pela análise)